

Domingas Person é jornalista e atriz com formação pelo Centro de Pesquisa Teatral do SESC-SP. Trabalha como apresentadora e locutora em diversos canais de televisão. Escreve sobre cinema e atualmente é comentarista oficial de eventos como o Oscar, o Grammy e o Globo de Ouro do canal TNT.

Ivo Müller é formado em direito pela Universidade Federal de Santa Catarina e como ator pelo Centro de Pesquisa Teatral do SESC-SP. É professor de interpretação para cinema e TV, é ator com participações em produções nacionais e coproduções internacionais e pode ser visto atualmente em séries de TV.

A escola pode contribuir para a formação de um ator? De que maneira?

Na entrada do Centro de Pesquisa Teatral – CPT, onde eu e Domingas e Michelle (o trio que vai para o inferno na peça) nos conhecemos, tinha uma placa com a seguinte frase: “Arte não se ensina, se aprende”. Acho que responde à pergunta. Acredito que o gostar de arte é algo que pode ser despertado e é isso que fazemos num projeto de formação de público, como o Circuito Cultural Paulista.

A escola pode contribuir para a formação de um ator? De que maneira?

Creio que é o teatro que pode ajudar na formação de um aluno. O teatro é que pode ser uma ferramenta a serviço do professor, a ser usada para ensinar qualquer área do conhecimento. Daí, se algum aluno se interessar em ser um ator ou atriz profissional, é outra coisa. Mais uma vez, uma coisa que será despertada se houver vocação para isso.

Qual é a importância do Circuito Cultural Paulista?

Já é minha segunda vez no CCP; a primeira foi com um texto do poeta Rainer Maria Rilke, agora com Sartre. Acho que esses textos, essas peças, jamais teriam chegado em cidades como Taiaçu (onde tivemos 200 espectadores, público excelente para um município com 7 mil habitantes). A importância do Circuito é justamente apresentar o teatro como alternativa de diversão e também como ferramenta de formação do cidadão. E também difundir espetáculos que normalmente circulariam somente por capitais.

O que o público pode esperar da peça “Huis Clos – A Portas Fechadas”?

Quando estreamos na Ocupação Person, no Itaú Cultural, um casal de professores veio falar comigo no final da apresentação e disse que nossa peça era um achado, pois conseguimos comunicar o texto de Jean-Paul Sartre para as novas gerações. Com a circulação no CCP, tivemos a certeza disso. Nossa versão de “Huis Clos – A Portas Fechadas” tem um potencial enorme de público. É daquelas peças para se divertir e sair do teatro fazendo uma revisão do que você já viveu até hoje!